

Comissão aprova audiência pública para tratar da Lagoa da Pampulha

Assunto:

DESASSOREAMENTO DA LAGOA



Comissão aprova audiência pública para tratar da Lagoa da Pampulha

Na reunião desta sexta-feira (1/6), a Comissão Especial de Estudo que acompanha o processo de limpeza e desassoreamento da Lagoa da Pampulha aprovou audiência pública agendada para o dia 14/6, às 10h, com o objetivo de debater os efeitos que o assoreamento da Lagoa do Sanguessuga, situada no Bairro Cabral, em Contagem, tem causado a mais importante represa da capital. A Comissão também decidiu pela realização de visita técnica para avaliar os impactos que as obras de reforma e modernização do Mineirão têm causado à Lagoa da Pampulha. A visita vai verificar denúncias de que resíduos do concreto produzido no estacionamento do Mineirinho têm escoado até a Lagoa misturados à água usada na limpeza dos caminhões que atendem à revitalização do estádio de futebol.

Na reunião também foi discutida resposta encaminhada pela empresa responsável pelas obras do Mineirão ao pedido de informação acerca de denúncias de derramamento de material dos caminhões que transportam concreto até o canteiro de obras do estádio.

A empresa informou que foi promovida alteração da rota dos caminhões, eliminando completamente o risco de derramamento do material na via pública. Na resposta, ela assegura que tem tomado e continuará tomando todos os cuidados para garantir que as obras do Estádio do Mineirão estejam em consonância com as normas vigentes e os programas e ações da Prefeitura?.

Ainda durante a reunião foi analisada resposta ao pedido de informação encaminhado à Copasa sobre a situação das intervenções promovidas pela companhia para a retirada de esgoto dos cursos d'água que pertencem à Bacia da Lagoa da Pampulha. Em resposta à solicitação da Comissão a empresa informou que as obras serão finalizados até agosto de

2013.

O vereador Sergio Fernando Pinho Tavares (PV), presidente da Comissão, lembrou-se do compromisso da empresa de saneamento de eliminar entre 95% e 98% dos lançamentos de esgotos nos cursos d'água que alimentam a Lagoa da Pampulha.

Para os vereadores Heleno Abreu (PHS) e Sergio Fernando Pinho Tavares (PV), com o compromisso da Copasa de concluir as obras até meados do próximo ano, as preocupações quanto à limpeza da Lagoa devem recair sobre fontes poluidoras que não podem ser atacadas pela empresa de saneamento, como os esgotos clandestinos e os rejeitos que escoam para a represa em decorrência das chuvas.

O vereador Marcio Almeida (PRP) defendeu que os cuidados com a Lagoa representam zelo com a saúde dos belorizontinos, para além do interesse turístico que o complexo da Pampulha desperta.

Durante a audiência, o vereador Iran Barbosa (PMDB) salientou a necessidade de convidar os moradores da Pampulha e os membros de associações comunitárias para continuar a participar dos trabalhos em prol da Lagoa, assim como já ocorreu na audiência pública anterior realizada pela Comissão.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Sexta-Feira, 1 Junho, 2012 - 00:00
